

Código Coleção:	0488L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra "A viagem de um barquinho", escrita por Sylvia Orthof e ilustrada por Tatiana Paiva, organiza-se por um texto em primeiro plano escrito em poema e ilustrado e representa uma adaptação do original, uma peça teatral, sendo que este também se apresenta para leitura ao fim do primeiro texto. São várias as informações paratextuais: Era uma vez um menino/chamado Chico Eduardo,/que perdeu o seu barquinho/feito de papel dobrado./Seu barquinho de jornal,/tal e qual. E era uma lavadeira,/meio doida e engraçada,/que foi lavar sua roupa/num lugar, assim, sem água./Um lugar de varal branco,/tudo branco ao seu redor./Não tinha azul de rio?/Que horror!. Inicialmente, um texto de apresentação da editora, seguido por uma apresentação de Ana Maria Machado, ambos contextualizando e incentivando o leitor à interação com a obra. Ao final, informações sobre a escritora e a ilustradora, que auxiliam a contextualizar a produção artística. A obra destina-se ao público infantil dos anos iniciais do Ensino Fundamental e explora recursos poéticos, como métrica, rima e musicalidade, assim como polissemia e figuras de linguagem, que incrementam a leitura. Por fim, a obra mostra que é possível realizar uma agradável leitura, por meio de uma viagem imaginária de um barquinho de papel, por paisagens e águas sonhadas, nas quais se percebe um convite para um mergulho no mar encantado da imaginação.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Sim
1.2.13 Quanto ao livro brinqueado: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Sim
O texto verbal apresenta-se de acordo com o gênero proposto pela obra, no caso, a narrativa poética, e possui qualidade literária, caminhando em consonância com as ilustrações e permite ao público-alvo a possibilidade de interpretações múltiplas. Como se percebe na página (19), a linguagem é clara e familiar, explora os múltiplos sentidos das palavras e é rico em figuras de linguagem, mobilizando o imaginário do leitor e ampliando o seu repertório.: Toda viagem é uma festa,/não gosto de levar mala./Viagem organizada,/pra mim... não gosto, não presta!/dizia rindo e sorrindo,/andando de patinete,/a doida da lavadeira,/que se chamava Elisete./Encontraram um cavaleiro,/todo verde, em seu cavalo,/e um outro, todo azul,/num cavalo azulado./O verde montava o verde.../o azul, no azul montado,/cada qual na sua cor,/tudo muito combinado./Se você não entendeu,/veja o desenho do lado!. As ilustrações dialogam com o texto verbal, construindo uma relação de interação e, por vezes, de complementariedade e, nesta direção, o texto, por ser poético, não se restringe à função referencial. Tanto o conto quanto a peça teatral utilizam textos bastante extensos, embora compostos por vocabulário simples. Esta forma de exposição verbal sugere, de certo modo, possíveis fragmentações em relação a prender a atenção das crianças, uma vez que se apresenta extenso e pode, quem sabe, causar a dispersão do interesse pela leitura da obra aqui sob análise. Neste caso, teoricamente, a leitura do livro necessita de uma mediação bastante efetiva, por parte da/o professora/or para atrair e manter a atenção das pequenas/os. Está isento de discurso de incentivo à violência ou apologia ao preconceito e o vocabulário dialoga com o público ao qual se destina, aproximando-se do universo infantil pela linguagem, contexto e ludicidade. Exemplos comprobatórios: Ai, que bolo encantado,/todo feito de mudança. (p.28); O sol caminhou pra cama/do poente, de pijama. (p. 27); O rio é um destino. (p. 27); De dentro de sua trouxa/puxou um rio de pano. (p. 12)	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
A proposta de explorar tecidos e texturas em disposições variadas e criativas para compor o cenário torna a interação com a visualidade inusitada e lúdica para a criança, a exemplo das páginas: 24, 25, 26, 27 ;p. 29,30; p. 18,19, 26, 46 A harmonia entre as ilustrações e o texto verbal torna o livro muito atraente e convidativo, já ao seu primeiro contato visual. A maneira das representações visuais, suas cores e tons se configuram numa agradável impressão e contam a história com graça e singeleza. Isento de abordagens violentas, não representa apologia a ideias excludentes e/ou calcadas sob a égide do preconceito e discriminação. O texto visual estimula a interpretação e compreensão por parte do público-alvo, como se pode evidenciar, dentre outras, nas páginas (12-13) em que as imagens delineiam a lavadeira Elisete estendendo suas roupas coloridas e, com elas, construindo outros sonhos e aventuras possíveis, como é o caso do rio de pano. A associação das imagens e palavras, sobretudo, ao representar as figuras utilizando traços, colagens e tecidos, propõe uma linguagem visual enriquecedora para a experiência estética do leitor, além da ampliação do vocabulário do público-alvo.	

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
A escolha do tema da obra é pertinente ao horizonte de expectativas da faixa etária do leitor visado, tendo em vista que aborda anseios humanos como o conhecimento de si e do mundo que o cerca, a curiosidade natural pelo mundo e sentimentos importantes com os quais as crianças aprendem a lidar, como vontades e desejos. Além disso, algumas possibilidades temáticas podem ser suscitadas, dentre as quais a busca humana pela liberdade e felicidade, metaforizada na viagem do barquinho. Ex: p.35: Meu barquinho, meu amigo,/como você está crescendo!/Volta depressa comigo!/Cuidado com o oceano,/venha pro rio de pano!/gritou, aflito, o menino./O barquinho balançou,/era dono do destino./ Menino, ó meu menino,/ai, não me leve a mal,/prefiro o mar de sal. A narrativa poética também é envolvente pela relação de amizade existente entre as personagens. A obra proporciona ampliação do repertório do leitor infantil pela identificação e reflexão de emoções e sentimentos. Exemplos: O menino, abandonado, sem o amigo barquinho, chorou, tão triste e sozinho, coitadinho! (p. 15); Era da cor da saudade, da cor de jornal dobrado, da cor de um amor perdido de anúncio classificado! (p. 20); Menino, meu garotinho, vou te dizer a verdade: cada passo é um caminho, todo rio é liberdade! (p. 24); Lembro da tua ceroula que lavei na outra história, era avó da cueca, eu tenho boa memória! , disse a doida lavadeira. Que doideira! (p. 24); Ele é meu, fui eu que fiz meu barquinho, todo meu... Por este rio azulado meu barquinho se perdeu! (p. 16); Foi aí que o menino entendeu o ocorrido: mesmo um barquinho dobrado, que por nós foi fabricado, não fica pra sempre barquinho.(p. 39) A obra não apresenta abordagem simplificadora, superficial ou homogeneizante, ao contrário, aborda o enredo apresentado por meio de dois gêneros distintos: conto em versos e drama, ambos de forma inteligente e criativa; na segunda parte, tem-se a descrição do cenário e falas das personagens, indicando o gênero dramático: CENÁRIO: UM LUGAR TODO BRANCO. APARECE UMA LAVADEIRA TODA DE BRANCO. ELA VEM COM UMA TROUXA À CABEÇA. COMEÇA A PREPARAR A ROUPA PARA LAVAR. TODA A ROUPA TAMBÉM É BRANCA. LAVADEIRA: Vim lavar a minha roupa neste lugar. Minha roupa é branca, o lugar também é branco... Eu não vejo nem um tiquinho de azul, cor de água de rio, ou de lagoa, para lavar a minha roupa... Como é que vai ser? (p. 42). Portanto, a referida obra literária contribui para a consolidação e/ou ampliação do repertório temático da (o) aluna (o), proporcionando, assim, uma experiência de leitura literária que favorece novas possibilidades de aproximação e de compreensão diante da vida.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O projeto gráfico-editorial atende aos critérios, apresentando prefácio e texto de apresentação da escritora Ana Maria Machado, ambos contextualizando a obra. A escolha da fonte e o tamanho, o espaçamento e a distribuição das ilustrações em relação ao texto favorecem a leitura, tanto do texto verbal quanto do visual pelo leitor infantil. A capa e quarta capa mobilizam o leitor com ilustrações, excerto e informações da obra que antecedem a narrativa poética (p. 3 e 6).	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
Tendo em vista os critérios eliminatórios, a obra é literária, constituindo-se em uma narrativa poética estruturada em versos, sendo que o texto verbal explora a linguagem simbólica de forma consistente, com figuras de linguagem e polissemia. Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos, pois trata do tema liberdade de forma poética, como se pode verificar no excerto a seguir: "Foi aí que o menino/entendeu o ocorrido:/mesmo um barquinho dobrado,/ que por nós foi fabricado,/ não fica pra sempre barquinho." (p. 39). Compreende-se, de igual forma, que a obra está adequada à temática, gênero e	

categoria na qual foi inscrita, assim como possui prefácio e texto de apresentação que contextualizam o texto ao leitor. Além disso, a obra literária não apresenta erros crassos e é isenta de preconceitos ou moralismos.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O manual do professor traz considerações acerca das partes que compõem a obra literária, sobretudo, destaca a associação entre texto verbal e visual. Contextualiza a autora, a ilustradora bem como a própria obra, apresentando considerações que poderão subsidiar educadoras/es e auxiliar no trato com o livro em questão, como ressalta, ao apresentar as sugestões e/ou orientações e propostas de atividades, na página 05 do manual aqui referenciado: "A viagem de um barquinho é um livro que contribui para a formação leitora da criança nas práticas de linguagem associadas a vários campos de atuação, em especial o artístico-literário". Nesta mesma direção, expõe possibilidades de trabalho com o texto, bem como justifica a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora. O referido manual apresenta, ainda, diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e a suposta restrição a um único viés de leitura, ademais, oferece alicerces para subsidiar e orientar a abordagem em sala de aula.	

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Sim
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Sim
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim
O manual do professor oferece considerações relevantes e que se configuram de extrema valia para auxiliar no trato com o texto literário. Permeado pelo viés polissêmico, o manual sugere formas de abordar algumas especificidades dentro do texto ao trazer como pauta subsídios, orientações e propostas de atividades para auxiliar educadoras/es. Ademais, o manual aqui sob análise traz considerações teóricas discorrendo acerca do livro e, cada autor, além de tratar da importância da obra, ressalta as partes que a compõem, cujo objetivo é o de auxiliar o trabalho dos educadores e reiterar a significância da obra literária. Assevera, ainda, apontamentos em relação aos dois gêneros nos quais a obra se encontra: Peça teatral e Contos em versos, destacando as particularidades de cada um e formas possíveis de lidar com ambos. Assim, é pertinente ressaltar que o manual de apoio aqui referido fornece o aparato teórico necessário para a prática literária com a referida obra.	

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
O manual de apoio do livro A VIAGEM DE UM BARQUINHO fornece reflexões importantes e, especificamente, traz propostas que sugerem formas de como trabalhar de maneira interdisciplinar com a referida obra literária. Destaca-se que estas propostas não esgotam o estudo da obra; ao contrário, associadas a estas práticas, é possível que educadores complementem o trabalho, sempre a partir de suas experiências, uma vez que a obra também se volta para uma multiplicidade de interpretação e compreensão da poética literária. Dentre as várias abordagens sugeridas, o manual ressalta a importância de algumas temáticas e reitera, fazendo uma analogia com outra obra literária, conforme se observa na página 14: A viagem de um barquinho é uma história sobre amizade e o que significa ser amigo. Trabalha a questão de que não é preciso ter os amigos por perto para que haja a amizade. Há outra história muito famosa que trabalha esse tema de forma poética, O pequeno príncipe. Nessa história criada por Antoine de Saint-Exupéry, o pequeno príncipe procura amigos pela galáxia e, no planeta Terra, encontra dois: o narrador, que é um piloto de avião, e a raposa. É da raposa a fala: Você se torna responsável por sempre por aquilo que você cativou. Entretanto, assim como o barquinho e o menino, a raposa e o pequeno príncipe se separam, mas a amizade continua. Assim, o manual alarga os horizontes literários das crianças, convidando-as a mais um passeio pelo vale encantado do mundo da imaginação.	

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não se aplica.	

Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
Recomenda-se a obra literária "A viagem de um barquinho", tendo em vista a qualidade do texto verbal e das ilustrações que a compõem. A narrativa poética aborda temática que dialoga com o universo infantil, principalmente pelo caráter subjetivo, que pode auxiliar o leitor a desenvolver o autoconhecimento, pois mobiliza emoções e sentimentos a partir da leitura. O texto verbal é original, deixando bastante abertura para a imaginação e fantasia infantil, considerando a presença da polissemia e a temática de aventura. Assim, assevera riqueza estética e literária, como em: Comeram e adormeceram/e sonharam a noite inteira./Os sonhos todos secavam/num varal de lavadeira:/estrelas todas molhadas,/lavadas no firmamento,/uma toalha de mesa,/e as asas do pensamento,/um par de meias furadas/que uma bruxa remendava./Muitas bolhas de sabão, sopradas por uma fada... (p.31). As ilustrações, que interagem com o texto verbal, também proporcionam experiência estética relevante, pela originalidade e criatividade pelas quais se concretizam no exemplar. O projeto gráfico-editorial da obra é adequado à leitura e atraente do ponto de vista estético, tendo em vista o público alvo. A obra está isenta de ideias preconceituosas ou que incitam comportamentos excludentes. Pelo exposto, considera-se que a obra literária analisada contempla os critérios necessários para que possa compor o acervo do PNLD literário 2018.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Aprovada
O material do professor analisado apresenta orientações e propostas que sirvam de subsídios no trato com a obra literária. Além de abordagens que remontam a múltiplas formas de inserção da literatura infantil e juvenil vinculadas à faixa etária destinada, o referido material de apoio está isento de ideias preconceituosas ou que incitam comportamentos excludentes, assevera novas possibilidades em relação ao ensino-aprendizagem da leitura voltada para a literatura e, concomitantemente, auxilia o trabalho pedagógico, propondo desafios para reflexão, bem como apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura a um único viés de interpretação. Como se evidencia, ao propor a abordagem interdisciplinar, voltada à apresentação da peça de teatro, o manual reitera que Um livro sempre permite múltiplas leituras e abordagens multidisciplinares e transdisciplinares, ainda mais no Ensino Fundamental, quando o professor navega pelas diferentes disciplinas e consegue integrá-las e interligá-las com base em um tema gerador. Este projeto envolve os componentes Arte e Língua Portuguesa na montagem e na encenação do texto dramático de A viagem de um barquinho (p. 19). As propostas e orientações subsidiam o trato com a obra literária em questão.	
Assinado eletronicamente por SONIA REGINA VICTORINO FACHINI , comissão técnica de Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO , 19/08/2018 01:39	